



ATA DE PLENÁRIA ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2024, às nove horas e trinta minutos, em plenária presencial, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre – COMSANS em plenária ordinária. Estavam presentes na plenária, os seguintes conselheiros: 1.Raquel Apratto Maciel (SMED), 2.Vivian Pierobom Stein (SMDS), 3. Annelise Barreto Krause (SMS) 4.Frydda Leonardi Monteiro (SMEDT), 5. Maria Aparecida Correia Pimentel (SMCEC) 6.Olívia de Andrade Soares (SMAMUS), 7. Patrícia Antunes Russo (DEMHAB), 8.Vera Regina Mejolaro Santos (suplente SESC Mesa Brasil), 9.Miriam Trevisan (suplente EMATER-Ascar), 10. Vanusa da Rosa (titular - Federação Espírita). Representando o Fórum Fome Zero estiveram presentes: 11.Jorge da Silveira Teixeira (titular), 12.Hilário José Couto (titular), 13.Umberto Soares de Souza (titular), 14.Cenira Pinheiro Almeida (titular), 15.Aná Paula Pavão da Silva (titular), 16.Gabriela Teixeira (titular), 17. Maria Belquiz Moreira Santos (suplente), e 18.Geneci Feijó Alves do Amaral (suplente). Além disso, estiveram presentes os seguintes visitantes: 19. Warna Fruhauf, 20. Daiane Barbosa de Oliveira, 21. Jaqueline de Moura Fraga e 22. Dulce Zucchini. A plenária foi facilitada pelas conselheiras Vivian (SMDS), Raquel (SMED) e Gabriela (Fórum Fome Zero). A plenária foi iniciada com as boas-vindas da conselheira Vivian Stein, que agradeceu e disse que é muito importante a presença dos conselheiros para fortalecer o conselho e a política pública de alimentação do município. Ela deu o informe referente a eleições da Mesa diretora. Em agosto foi eleita a comissão que vai conduzir as eleições e foi elaborado o edital que foi levado para avaliação da Procuradoria do município. Porém como só tem uma Procuradora para dar conta da demanda, só houve retorno a poucos dias e que está autorizado para ser publicado. Porém está sendo solicitado uma reunião com o prefeito, para depois liberar o Edital. A comissão quer o aval do prefeito antes da publicação. Conselheira Cenira agradeceu o reconhecimento pelo feriado de 20/11 (Dia da Consciência Negra). Em seguida se passou para a aprovação da ata da plenária 31/10, a qual foi lida pela Vivian. Aprovada por unanimidade. Em seguida começou a apresentação da proposta do planejamento estratégico do COMSANS para os dois próximos anos, na qual foi solicitado que os conselheiros escrevessem palavras chaves de como gostaria de ter o Conselho, nos próximos anos. Depois cada conselheiro pode explicar o que significam suas palavras e colocar algumas ideias como isto poderia acontecer, com propostas de ações. Escrever de como que a minha instituição ou secretaria poderia contribuir com a segurança alimentar do município. A conselheira Vanusa perguntou qual o objetivo deste seminário. Vivian informou que o seminário foi sugerido pelo vice-presidente Carlos Simões e que foi combinado na última plenária virtual e que o objetivo seria para engajar os conselheiros no conselho. Vera

47 disse que também serviria para dar diretrizes a nova diretoria que seria
48 eleita. Vanusa disse que seria importante dar o sentimento de
49 pertencimento a todos os conselheiros. Vera falou que isto tem a ver
50 com a legitimidade da representação. Maria Aparecida que teriam que
51 ter ações claras e bem definidas pelo Conselho. A sua secretaria poderia
52 ajudar na divulgação e no apoio logístico de ações entre a sociedade
53 civil e a prefeitura. Maria Belkis fala que a presença dos conselheiros da
54 sociedade civil e governo é fundamental. Reforçou que é importante
55 retomar o controle da participação dos conselheiros: se não comparecer
56 a 3 plenárias, o representante precisa ser substituído, pois dependemos
57 de quórum para aprovar projetos, pessoas com responsabilidade.
58 Vanusa da Rosa trouxe que queremos um conselho legitimado e que o
59 que falta para os conselheiros um seminário em relação a legislação do
60 conselho, que não tem uma função deliberativa e que precisa definir qual
61 é a função do conselho, pois não pode se transformar em um espaço de
62 brigas e sim de levar pautas de segurança alimentar para o governo.
63 Como representante da sociedade espírita o que pode contribuir é
64 disseminar o respeito e fomentar a aceitação das diferenças. Jorge
65 Teixeira trouxe que onde cada conselheiro está, tem que assumir o seu
66 papel para fazer cumprir os direitos humanos, entre eles, o da
67 alimentação. O seminário tem que fazer sentido para gerar ações e
68 atualizações constantes, discutindo temas que estão ligados a
69 segurança alimentar e que todos precisam andar juntos. Annelise falou
70 que deve haver propositividade das ações e cobrança efetiva das
71 políticas públicas. Em ações concretas, criar grupos de trabalho para dar
72 andamento ao que foi proposto no planejamento. Outra questão é a
73 capacitação de conselheiros e para trabalhadores da saúde, da
74 Secretaria de saúde. Miriam trouxe a palavra comprometimento, pois se
75 estamos aqui, estamos por um motivo, que foi aceito, quando a
76 instituição nos indicou e todos esperam este comprometimento. A gente
77 como Emater está trabalhando também com a execução da política
78 pública, para além do usuário, organizando as ações entre a produção e
79 a destinação. Warna trouxe que o conselho de segurança alimentar
80 precisa conhecer a política, lembrando que a última capacitação foi em
81 2014. Ainda temos muita produção rural em Porto Alegre e que o PAA
82 federal vai poder participar da política. Sonha que o conselho seja
83 deliberativo e não consultivo, e que tivesse um fundo de segurança
84 alimentar, principalmente por não ter o conselho de agricultura, que seria
85 o responsável em ter um fundo que financia pequenas iniciativas dos
86 agricultores. Fala também que não tem que ter muita disputa interna e a
87 principal discussão teria que ser a segurança alimentar. E no passado
88 existia mais o conhecimento sobre o caminho do alimento, por exemplo,
89 do orgânico, para poder fazer a discussão de uma política pública mais
90 efetiva. Olivia falou em fortalecimento e desenvolvimento, principalmente
91 em relação ao plano diretor, desenvolvimento da cidade, falando sobre
92 o papel da sua secretaria. Por isso, seria importante a cobrança efetiva
93 e propostas de demandas de segurança alimentar. Umberto falou em
94 esperança e união. Cenira também falou em união e capacitação e
95 formação dos conselheiros, além de trabalhos com as cozinhas
96 comunitárias e de pautas que incentivam o conselheiro a vir nas

97 plenárias. Dulce, visitante falou em representatividade, sabendo seu
98 papel e como contribuir efetivamente, e é um privilégio estar na plenária
99 como conselheiro. É importante traçar metas definidas e bem discutidas
100 entre secretarias e entidades e cada um tem um pouco a contribuir e se
101 responsabilizar por uma parte e trabalhar em equipe. Não adianta fazer
102 coisas diferentes. Sugeriu projetos, grupos de trabalhos, oficinas no
103 conselho e em diversos locais como escola, asilos, pois cada público tem
104 sua vulnerabilidade, promovendo a participação cidadã, que pode
105 contribuir com várias ideias. Patrícia Russo deixou registrado que
106 gostaria de um conselho mais participativo e solidário, trabalhando
107 alinhando às necessidades da segurança alimentar do município.
108 Sugere que o Conselho desenvolva ações de conscientização sobre
109 alimentação saudável e o DEMHAB poderia ajudar nas comunidades
110 que atende. Além disso, acha importante o fomento das hortas
111 comunitárias. Vera falou que participação da sociedade civil é a palavra-
112 chave e para que isso aconteça, é necessário começar o cadastro das
113 instituições sociais, previsto em lei. Outra palavra-chave seria agilidade
114 dos trâmites do Conselho e que para isso a ação necessária seria a
115 implantação de uma secretaria executiva pelo gestor. Outro sonho seria
116 o COMSANS tornar-se referência em conselho municipal, servindo de
117 exemplo para outros municípios e para isso teria que ter uma CAISAN
118 atuante e sociedade civil fortalecida. Mais o que mais aflige, atualmente
119 é a legitimidade das representações, devido a desatualização da Lei, em
120 relação aos povos tradicionais. Vivian falou que o conselho só
121 conseguiria ter um fundo se a gente der o primeiro passo, conselho
122 trabalhando para isso e começar tendo engajamento dos conselheiros
123 para trabalhar pelas reconstruções para fazer acontecer. Trouxe que a
124 SMS recebe as demandas e que podem ser avaliadas e aplicadas.
125 Raquel trouxe que comunicação maior com Universidades, pois
126 precisam ter acesso para os alunos, para o aprendizado, articulando com
127 o ensino superior. Falou também sobre organização do conselho e criar
128 fluxos, mapeamento dos que estão na política de segurança alimentar,
129 para poder ter ações definidas e conhecidas. Fala que cada plenária
130 deveria sair algo construído, definido. Quando surge alguma discussão,
131 deveria haver um grupo para resolver e deixar o tempo da plenária para
132 construções uteis. Para gerar produção e ações. A Secretaria de
133 Educação implementa a educação alimentar, compra da agricultura
134 familiar, executa o PNAE. A Fryda disse que precisa ter efetividade,
135 estimular mais hortas comunitárias. Gabriela reforça o
136 comprometimento, estando sempre o titular e o suplente, para que fique
137 sempre a par dos assuntos. Pode acontecer de alguns conselheiros não
138 terem mais interesse ou disponibilidade para representar a sua entidade
139 no COMSANS, neste caso poderão solicitar a sua substituição. Raquel
140 deu a ideia de mantermos um formato híbrido, para ampliar a
141 participação. Seu Jorge trouxe que é importante ter o comprometimento
142 dos conselheiros, pois não adianta ter a plenária cheia e as pessoas não
143 serem comprometidas. Gabriela fala que é importante ter empatia e
144 apoiar sempre que estiver ao nosso alcance, incentivando o
145 compartilhamento de ações e falou também na cooperação e união de
146 talentos e como cada conselheiro poderia apoiar como pessoa o

147 conselho. Promover formação conforme demanda dos conselheiros,
148 centralizar e compartilhar informações de segurança alimentar, como
149 editais, eventos, entre outros. Criar grupos de trabalho conforme
150 demandas, como está na lei do COMSANS. Acompanhar os pontos
151 populares de segurança alimentar e o conselho se reunir com as
152 cozinhas solidárias para serem pontos de referência para outros serviços
153 essenciais como saúde, educação. Maior aproximação com o Consea e
154 abrir espaços para campo de estágio, trabalhar em regime de
155 colaboração com outros conselhos municipais e articulação e
156 fortalecimento da rede municipal de segurança alimentar. Ela poderia
157 contribuir com elaboração de legislação, documentos, mapeamento de
158 instituições e cozinhas solidárias. Sem mais nenhuma contribuição dos
159 conselheiros, as contribuições foram dadas por encerrada. Em seguida
160 a Warna e Miriam, começou a apresentar o planejamento de 2025 da
161 EMATER Ascar. Apresentou todos os serviços que a empresa oferece
162 aos agricultores, pescadores e povos tradicionais: Agricultura base
163 econômica (45 agricultores) que envolve agricultores que querem
164 começar a produção orgânica; Abastecimento: 50 famílias que fazem
165 entregas de PNAE e PAA, de produção convencional e orgânicas, na
166 qual a Emater fez um trabalho que os agricultores voltaram a fornecer
167 para o PNAE no primeiro semestre de cada ano; Ater Indígena para 210
168 famílias, distribuição de sementes de hortaliças, assessoria técnica, e
169 assessoria para o trabalho do artesanato; Pesca artesanal: 100
170 pescadores, auxílio para a comercialização e organização cooperativa;
171 Acesso a políticas públicas, à direitos sociais e socioassistenciais:
172 emissão de documentos, assessoramentos ao acesso a políticas
173 públicas; Olericultura: produção de verduras – 35 produtores; Solos – 20
174 agricultores; Ater remanescentes de quilombos: ações de assistência
175 técnica e social – 45 famílias; Agroindústria: Assessoramento técnico
176 para 15 famílias; Fomento e Inclusão Social produtiva: 250 famílias;
177 Plantas Bioativas: 10 pessoas; Bioinsumos: 20 produtores; Ater com
178 idosos: ações de qualidade de vida e acesso à direitos socioassistenciais
179 – 15 idosos; Artesanato: auxílio na comercialização e documentação: 15
180 famílias; Apicultura: 5 produtores; Fruticultura não especificada: 15
181 produtores; Aters mulheres Rurais: atendimento a 30 mulheres;
182 Juventude Rural: participação de 20 jovens; Agricultura de Baixa
183 emissão de Carbono: 10 produtores; Segurança e Soberania Alimentar:
184 30 famílias; Psicultura: 20 produtores; Bovinocultura de corte: 5
185 produtores; Avicultura Colonial: 3 produtores; Projetos de Crédito Rural;
186 Energia Renovável; Floricultura; Defesa sanitária vegetal; A Emater não
187 consegue dar conta de atender em hortas urbanas, mas sabe que a
188 SMGOV tem o Edital para a implantação de 60 hortas comunitárias.
189 Sugeriu ser pauta de outra plenária o questionamento de como está a
190 implantação destas hortas. Sem mais nenhum questionamento finalizou
191 a apresentação do planejamento 2025 da EMATER/ASCAR. Foi
192 informado que em dezembro não haverá plenária do COMSANS, em
193 função dos recessos de final de ano. Será avaliado a necessidade de
194 plenárias em janeiro e fevereiro, em função do processo eleitoral. Sem
195 mais nada a tratar, a plenária foi encerrada às 12:30. Esta ata foi redigida
196 por mim, Vera Regina Mejolaro Santos, conselheira suplente.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE PORTO ALEGRE

Entidade	Conselheiro	PLENÁRIA ORDINÁRIA 28/11/2024
Governo		
	Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC)	ASSINATURA
Titular	Carolina Heineck da Cunha	<i>Justificado por watsap</i>
Suplente	Camila Fortuna	<i>—</i>
	Secretaria de Governança Local e Coordenação Política (SMGOV)	
Titular	Carlos Fernando Simões Filho	<i>Justificado por watsap</i>
Suplente	Jorge Augusto Rüdcker	<i>—</i>
	Secretaria de Saúde (SMS)	
Titular	Annelise Barreto Krause	<i>Abraço</i>
Suplente	Cintia dos Santos Costa	<i>—</i>
	Secretaria da Educação (SMED)	
Titular	Sara Bortoluz	<i>Fausto Raquel</i>
Suplente	Raquel Apratto Maciel	<i>—</i>
	Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU)	
Titular	Leticia da Silva Santos	<i>—</i>
Suplente	Luis Eduardo Nunes	<i>—</i>
	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)	
Titular	Oscar Luiz Pellicoli	<i>—</i>
Suplente	Frydda Leonardi Monteiro	<i>—</i>
	Secretaria de Desenvolvimento Social (SMDS)	
Titular	Carla Almeida Schmidt	<i>—</i>
Suplente	Vivian Pierobom Stein	<i>Vivian P. Stein</i>
	Secretaria da Cultura (SMCEC)	
Titular	Maria Aparecida Correa Pimentel	<i>Maria Aparecida Pimentel</i>
Suplente	Neil Adriano Dornelles Collins	<i>—</i>
	Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS)	
Titular	Olivia de Andrade Soares	<i>Olivia</i>
Suplente	Cristina Ferreira Lorenzatto	<i>—</i>
	Secretaria de Planejamento e Assuntos Estratégicos (SMPAE)	
Titular	Adriana Furtado	
Suplente	Ana Elvira Correa Dutra	
	Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB)	
Titular	Patricia Antunes Russo	<i>Patricia Russo</i>
Suplente	Alexandra Maria Quadros Costa Leite	<i>—</i>
	Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE)	
Titular	Jessica Rodrigues Bogado	<i>—</i>
Suplente	Betina Minetto	<i>—</i>

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE PORTO ALEGRE

Sociedade Civil		
Fórum Fome Zero		ASSINATURA
Titular 1	Rosani Fátima da Silva	<i>—</i>
Suplente 1	Nilson José Bueno Terra	<i>—</i>
Titular 2	Jorge Teixeira	<i>JT</i>
Suplente 2	Jacy dos Santos	

Titular	Suplente	Justificativa
Titular 3	Maria Belquiz Moreira Santos	Lápis Tintura Maria Belquiz S.
Titular 4	Cíntia de Lima Machado	<u>JM</u>
Suplente 4	Janete Leiza Duarte Santna	<u>JLDS</u>
Titular 5	Hilário José de Couto	<u>HJC</u>
Suplente 5	Noeli Barbosa da Luz	<u>NBL</u>
Movimento Negro		
Titular	Cenira Pinheiro Almeida	<u>CPA</u>
Suplente	Geneci Feijó Alves do Amaral	Geneci F. A. do Amaral
Microrredes		
Titular	Ana Paula Pavão da Silva	Ana Paula Pavão da Silva
Suplente	Ketelen Belmonte Lopes	<u>KBL</u>
População Indígena		
Titular	Jaime Alves	<u>JA</u>
Suplente	Samuel da Silva	<u>SDS</u>
Titular	Yulimar Del Valle Rivero Lorenzana	<u>YDLR</u>
Suplente	José Herman Galan Rivero	<u>JGR</u>
População Quilombola		
Titular	Sandro Gonçalves de Lemos	<u>SGL</u>
Suplente	Tânia Rosângela de Jesus Dutra	<u>TRJD</u>
Titular	Maria Elaine Rodrigues Espíndola	<u>MER</u>
Suplente	Nilce Maria Rodrigues	<u>NMR</u>
População Pescadores		
Titular	Vanusa Oliveira Kaiper	Justificado por <u>Vanusa Oliveira</u>
Suplente	Latifeh Alves Aziz	<u>LA</u>
Titular	Umberto Soares de Souza	<u>US</u>
Suplente		<u> </u>
Sind.Hotelaria e Gastronomia		
Titular		<u> </u>
Suplente		<u> </u>
Industrias Alimentação RS		
Titular	Maria Cristina Schneider	<u>MCS</u>
Suplente	Maria Luiza Dalzochio	<u>MLD</u>
SESC RS - Mesa Brasil		
Titular	Luciana da Costa Basili	<u>LB</u>
Suplente	Vera Regina Mejolaro Santos	<u>VRMS</u>
Banco de Alimentos		
Titular	Nathalia Perazzo Martins	Justificado por email
Suplente	Leíse Salazar	Justificado por email
CRN2		
Titular	Ivete Regina Ciconet Dornelles	Justificado por whatsapp
Suplente	Patrícia Fogaca Fernandes	<u> </u>
SINURGS		

Titular	Maria Terezinha O. Govinatzki	Justificado por email
Suplente	Jussara Maria dos Santos	Justificado por email
AGAN		
Titular	Lisete Griebeler Souza	—
Suplente	Noris Borba dos Reis	—
EMATER		
Titular	Luis Paulo Vieira Ramos	—
Suplente	Miriam Trevisan	Miriam Trevisan
Sindicato Rural POA		
Titular	Cleber Vieira	—
Suplente	Antonio Bertaco	—
Federação Espírita RS		
Titular	Vanusa da Rosa	Vanusa
Suplente		—
Conselho nacional igrejas Cristãs Brasileiras		
Titular		—
Suplente		—
Congreg. DEF Relig. Afro-brasileiras		
Titular	Milena Miranda Bittencourt	—
Suplente	Zaira Nunes dos Santos	—
VISITANTES:		
Titular	Dayane Barbosa de Oliveira (Milena Bittencourt)	Dayane B. Oliveira
Suplente	Fábio Andrade	—
Visitante	Warne Frühaut	Warne Frühaut
VISITANTE	Dulce Zucchini (estagiária SMDS)	Dulce Zucchini
	Joice Louvato (estagiária coreia)	—

comsanspoa@gmail.com
Facebook - comsans comsans